

## Caracterização molecular de acessos do banco ativo de germoplasma de citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura

Pedro Paulo de J. Pimentel<sup>1</sup>; Cláudia Fortes Ferreira<sup>2</sup>; Orlando Sampaio Passos<sup>2</sup>; Walter Santos Soares Filho<sup>2</sup>; Abelmon da Silva Gesteira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: pimentel.pedro@hotmail.com, claudiaf@cnpmf.embrapa.br, orlando@cnpmf.embrapa.br, wsoares@cnpmf.embrapa.br, abelmon@cnpmf.embrapa.br

A citricultura brasileira representa importante segmento econômico na pauta de produtos agrícolas, não só por seu expressivo valor de produção, como por sua importância na geração de empregos diretos e indiretos. Em nível mundial, o Brasil destaca-se como maior produtor de citros, detentor de pomares que somam uma população superior a 200 milhões de plantas, e maior produtor e exportador de suco concentrado congelado de laranja. O gênero *Citrus* representa o ponto mais alto de um longo período evolutivo, cujo início remonta a mais de 20 milhões de anos, na Austrália, quando esta ainda estava conectada com a Ásia e Nova Guiné, antes da separação dos continentes. Sua origem é atribuída ao Sudoeste da Ásia, particularmente ao oeste da Índia, apresentando relações filogenéticas que se estendem pelas Índias Orientais, Austrália, Centro da China, Japão e África. O Estudo foi realizado com as espécies *Citrus sinensis* (L.) Osbeck, *C. reticulata* Blanco e *Poncirus trifoliata* (L.) Raf do Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura em que foram utilizados trinta acessos de cada espécie, totalizando 83 acessos. O DNA foi extraído de folhas jovens utilizando. De um total de 21 iniciadores ISSR testado, 9 apresentaram-se eficientes na amplificação das amostras. Estes iniciadores foram selecionados e utilizados na genotipagem dos 83 acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Citros. Os nove iniciadores utilizados na caracterização molecular dos acessos amplificaram um total de 47 marcadores sendo de 4 a 7 marcadores por iniciador com média de 5,2 por iniciador. Dos 47 marcadores identificados 8 foram monomórficos (17,02%) e 39 polimórficos (82,98%). Apenas os marcadores polimórficos foram computados e utilizados nas análises. A partir do presente trabalho, concluímos que marcadores ISSRs mostraram-se eficientes na caracterização molecular de citros, além da existência de grande variabilidade, a nível molecular, entre os acessos estudados. Os resultados gerados apresentam grande utilidade ao melhoramento genético do BAG-Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura, pois permitem maior compreensão sobre a genética dos citros e fornecem subsídios para a seleção de genitores para futuras hibridizações.

**Palavras-chave:** *Citrus* spp.; marcador molecular; ISSR

---